

X APLICAÇÃO EM PISO IMPERMEABILIZAÇÃO TIPO X ≪ APLICAÇÃO EM PAREDE IMPERMEABILIZAÇÃO TIPO X IMPERMEABILIZAÇÃO TIPO 1 CIMENTO BI COMPONENTE CRISTALIZANTE REF. VIAPLUS 1000 (SEMI-FLEXÍVEL) IMPERMEABILIZAÇÃO TIPO 2 (APLICAÇÃO NA ORDEM ABAIXO) CIMENTO BI COMPONENTE CRISTALIZANTE REF. VIAPLUS 1000 (SEMI-FLEXÍVEL) CIMENTO BI COMPONENTE CRISTALIZANTE MODIFICADO COM POLÍMERO REF. VIAPLUS 7000 (SEMI-FLEXÍVEL) EMULSÃO ACRÍLICA REF. VEDAPREN CONCRETO (FLEXÍVEL) IMPERMEABILIZAÇÃO TIPO 3 MANTA ASFÁLTICA TORODIN 4MM (FLEXÍVEL) COM PROTEÇÃO MECÂNICA IMPERMEABILIZAÇÃO TIPO 4 (PARA LAJES). PROTEÇÃO MECÂNICA; MANTA ASFÁLTICA; CAMADA DE REGULARIZAÇÃO COM CAIMETO DE 1%. NOTAS SOBRE IMPERMEABILIZANTE COM CIMENTO BI-COMPONENTE (REF VIAPLUS 1000 E VIAPLUS 7000 COM A SUPERFÍCIE ÚMIDA, PORÉM NÃO ENCHARCADA, APLICAR AS DEMÃOS, CONFORME TABELA DE CONSUMO INDICADA PELO FABRICANTE; PRODUTO BI COMPONENTE (COMPONENTE A - CIMENTO CRISTALIZANTE; COMPONENTE B - EMULSÃO POLIMÉRICA ACRÍLICA), SOLÚVEL EM ÁGUA, NÃO INFLAMÁVEL; APLICAR O PRODUTO COM TRINCHA, BROCHA COM CERDAS DE NYLON OU VASSOURA DE PELO. MISTURAR OS COMPONENTES A E B NA PROPORÇÃO INDICADA NA EMBALAGEM DO FABRICANTE; DEVE-SE APLICAR 3 DEMÃOS CRUZADAS DO PRODUTO, SENDO NAS DUAS ÚLTIMAS DEMÃOS EMPREGADAS O PRODUTO MODIFICADO COM POLÍMERO (REF. VIAPLUS 7000); EM REGIÕES CRÍTICAS COMO AO REDOR DE RALOS, CALAFETAR COM MÁSTIQUE APÓS A SECAGEM COMPLETA PARA IMPERMEABILIZAÇÃO TIPO 2, NAS JUNTAS DE CONCRETAGEM E ENCONTROS DE PISOS E PAREDES (RETO, MEIA CANA OU CHANFRADO),, DEVE-SE EXECUTAR UM REFORÇO ENTRE A SEGUNDAA E A TERCEIRA DEMÃO COM TECIDO A BASE DE POLIÉSTER A FIM DE SE COMBATER FISSURAÇÕES. AGUARDAR A CURA DO PRODUTO POR NO MÍNIMO 05 DIAS ANTES DO TESTE DE ESTANQUEIDADE. NOTAS SOBRE IMPERMEABILIZANTE COM EMULSÃO ACRÍLICA (REF. VEDAPREN CONCRETO) PRODUTO CONSISTE EM MEMBRANA LÍQUIDA DE BASE ACRÍLICA E APLICAÇÃO A FRIO, PRONTA PARA USO E MOLDADA NO LOCAL; A SUPERFÍCIE A SER IMPERMEABILIZADA DEVE ESTAR LIMPA E SECA. REGULARIZAR COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA TRAÇO 1:3, COM ADIÇÃO DE ADITIVO HIDRÓFUGO(REF. SIKA 1) NA ÁGUA DE EMASSAMENTO, PROPORCIONANDO UM CAIMENTO MÍNIMO DE 1% EM DIREÇÃO AOS COLETORES DE ÁGUA; FAZER A APLICAÇÃO COM ROLO, ESCOVÃO DE PÊLO MACIO OU BROXA, ESPALHANDO UNIFORMEMENTE O PRODUTO SOBRE A SUPERFÍCIE. APLICAR 3 DEMÃOS CRUZADAS COM INTERVALO MÍNIMO DE 6 HORAS ENTRE PARA IMPERMEABILIZAÇÃO TIPO 1 NOS ENCONTROS ENTRE PISO E PAREDES (RETOS OU CHANFRADOS), DEVE-SE EXECUTAR UM REFORÇO ENTRE A PRIMEIRA E A SEGUNDA DEMÃO COM TECIDO A BASE DE POLIÉSTER A FIM DE SE COMBATER FISSURAÇÕES; NOTAS SOBRE IMPERMEABILIZANTE COM MANTA ASFÁLTICA TORODIN 4MM (REF. VEDACIT, DENVER OU VIAPOL) O SERVIÇO CONSITE EM 5 FASES DISTINTAS A SABER: PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE, REGULARIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE, IMPRIMAÇÃO, APLICAÇÃO DA MANTA E EXECUÇÃO DE PROTEÇÃO MECÂNICA; 1 - PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE: - A SUPERFÍCIE DEVE ESTAR DESIMPEDIDA E LIVRE PARA O TRABALHO DE IMPERMEABILIZAÇÃO; - LOCALIZAR EVENTUAIS FALHAS DE CONCRETAGEM, REMOVENDO AS PARTES SOLTAS; 2 - REGULARIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE: - É A CAMADA QUE PREPARA A SUPERFÍCIE PARA O RECEBIMENTO DO SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO, NESTA CAMADA DEVERÁ SER FORMADO O DIAGRAMA DE ESCOAMENTO DA ÁGUA (CAIMENTOS) DE NO MÍNIMO 1%, CONFORME NBR 9574; - ESTA ARGAMASSA DEVERÁ TER ACABAMENTO DESEMPENADO, OS CANTOS SERÃO ARREDONDADOS COM - A IMPRIMAÇÃO ASFÁLTICA É O ELEMENTO DE LIGAÇÃO ENTRE O SUBSTRATO E AS MANTAS PRÉ FABRICADA DE ASFALTO, COMPOSTA POR ASFALTO OXIDADO DILUÍDOS EM SOLVENTES ORGÂNICOS - APLICAÇÃO DO PRIMER COM ROLO DE LÃ DE CARNEIRO OU TRINCHA, EM TEMPERATURA AMBIENTE ENTRE 10 E 50 C°. 4 - MANTA ASFÁLTICA TORODIN 4MM: - ESTENDER OS ROLOS DE MANTA ASFÁLTICA SOBRE A SUPERFÍCIE NO SENTIDO OPOSTO AO FLUXO DA ÁGUA, A PARTIR DO RALO. COLOCAR AS MANTAS, SOBREPONDO UMA MANTA À OUTRA, OBEDECENDO À FAIXA DE EMENDA. - APROXIMAR A CHAMA DO MAÇARICO DA PARTE QUE FICARÁ ADERIDA À SUPERFÍCIE AQUECENDO O POLIETILENO ANTIADERENTE Ó SUFICIENTE PARA QUE ESTE DERRETA E O ASFALTO FIQUE LEVEMENTE EXPOSTO (TOMANDO CUIDADO PARA NÃO DERRETER DEMAIS), E IMEDIATAMENTE APLICAR A MANTA NO - FAZER O BISELAMENTO, PRESSIONANDO A COLHER DE PEDREIRO AQUECIDA SOBRE AS EMENDAS, PARA GARANTIR UMA PERFEITA VEDAÇÃO. - SOLDAR A MANTA ASFÁLTICA CONTRA O RODAPÉ, PREVIAMENTE PREPARADO, COM 30 CM DE ALTURA E 2 CM DE PROFUNDIDADE, BEM REGULARIZADO, SUBINDO APROXIMADAMENTE 20 CM. O RODAPÉ DEVE TER ENCAIXE PARA EMBUTIR A MANTA ASFÁLTICA. - DEPOIS DE EXECUTADA A IMPERMEABILIZAÇÃO, DEVE-SE COMPROVAR A ESTANQUEIDADE DO SISTEMA. PARA ISSO, VEDAR OS RALOS E DEIXAR UMA LÂMINA DE ÁGUA COM CERCA DE 5 CM DE ALTURA, NO MÍNIMO, POR 72 HORAS. 5 - PROTEÇÃO MECÂNICA: - APÓS O TESTE DE ESTANQUEIDADE, FAZER A PROTEÇÃO MECÂNICA (ARGAMASSA COM ADITIVO HIDRÓFUGO): NO RODAPÉ, SOBRE A MANTA ASFÁLTICA, FIXAR TELA METÁLICA OU SIMILAR, AVANÇANDO 20 CM NO PISO. COLOCAR UMA CAMADA SEPARADORA (PAPEL KRAFT, FELTRO ASFÁLTICO, ETC.) E SOBRE ELA APLICAR ARGAMASSA (CIMENTO E AREIA TRAÇO 1:3 ) COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2 CM E JUNTAS DE DILATAÇÃO ESPAÇADAS CONVENIENTEMENTE. - NO RODAPÉ, SOBRE A TELA METÁLICA, FAZER UM CHAPISCO ( CIMENTO E AREIA GROSSA TRAÇO 1:3 ), AMOLENTANDO COM A SOLUÇÃO BIANCO:ÁGUA 1:2, E POSTERIORMENTE FAZER O REVESTIMENTO COM ARGAMASSA ( CIMENTO E AREIA MÉDIA TRAÇO 1:3). OBSERVAÇÕES GERAIS: - AS VIGAS BALDRAMES DEVERÃO RECEBER PINTURA EM EMULSÃO ASFÁLTICA ANTES DO ASSENTAMENTO DA - AS TRES PRIMEIRAS FIADAS DE ALVENARIA SOBRE BALDRAMES DEVERÃO SER ASSENTADAS COM ARGAMASSA COM ADITIVO HIDRÓFUGO (REF. SIKA1). A MESMA ARGAMASSA UTILIZADA NO ASSENTAMENTO SERÁ UTILIZADA NO REBOCO INTERNO E EXTERNO NA ALTURA DAS TRES FIADAS;

1				
00	Emissão Inicial		23/05/2	
REVISÃO				DATA
OBRA:	Operação	de Busca e Resga	te com Cães - Canil	
ENDEREÇO	): SC	ES Trecho 02 Lote 15, Pla	ano Piloto - DF	
PROPRIETA		bairea Militar da Diatrita E.	adami CDMDE	
AUTOR DO		beiros Militar do Distrito F	eaeigi - Odiaidi.	
RESPONS/	VEL TÉCNICO (Obra)			
	M			
1 25	(NV <sub>3</sub> )	PROPRIETÁRIO		
		AUTOR DO PROJETO		
		RESPONSÁVEL TÉCNICO (O		
	V	RESPONSAVEL I ECINICO (O	bra)	
	V	RESPONSAVEL TECHNOLOGI	bra)	
GDF	V	RESPONSAVEL TECHNOLOGI	CREA	
GDF	<b>V</b>	RESPONSAVEL TECHNOLOGI		
<b>GDF</b>	<b>V</b>	RESPONSAVEL TECHNOLOGIC		
GDF	<b>V</b>	RESPONSAVEL TECHNOLOGI		
GDF	<b>V</b>	RESPONSAVEL TECHNOL (O		
GDF	V	RESPONSAVEL TECHNOL (O		
GDF	w	RESPONSAVEL TECHNOL (O		
GDF	v	RESPONSAVEL TECHNOL (O	CREA	
GDF	v	RESPONSAVEL TECHNOL (O	CREA	
GDF	v	RESPONSAVEL TECHNOL (O	CREA	
GDF	v	RESPONSAVEL TECHNOL (O	CREA	
GDF	v	RESPONSAVEL TECHNOL (O	CREA	
GDF	V	ROJETO DE IMPERM	CBMDF	